

## **DIVERSIDADE DA COMUNIDADE FITOPLÂNTONICA DE UM RESERVATÓRIO DO SEMIÁRIDO CEARENSE**

FRANCISCA HILDETE RODRIGUES LUCAS, CIHELIO ALVES AMORIM, FERNANDA CUSTÓDIO CAVALCANTE, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA,

As represas e açudes são ecossistemas aquáticos de extrema importância estratégica. O fitoplâncton constitui uma fonte primária de alimentos aos animais da coluna d'água e do sedimento, funcionando como bioindicadores da qualidade de água e de seu estado trófico. A pesquisa procurou caracterizar a comunidade fitoplânctonica do Açude Rosário Lavras da Mangabeira - CE. As coletas foram realizadas mensalmente, em cinco pontos estratégicos as amostras foram obtidas na superfície da água, através de arrastos com rede de plâncton com abertura de 20 e 40µm. Em seguida, foram preservadas com formol neutro a 4%, e posteriormente, depositadas no acervo do Laboratório de Botânica da Universidade Regional do Cariri - URCA, onde foram analisadas e identificadas através de bibliografias especializadas. Esteve representada pela divisão Chlorophyta com (46%) seguida por Cyanophyta (28%), Bacilariophyta (15%) e Euglenophyta (11%). A divisão (Clorofíceas) contribuiu com uma maior riqueza (21 espécies), sendo os gêneros mais representativos Coelastrum, Botryococcus, Oocystis. Cyanobacteria consistiu na segunda divisão melhor representada, onde revelou espécies como Microcystis aeruginosa (Kütz.) Kütz e Aphanocapsa sp., estas capazes de liberar toxinas. Apresentou espécies características de ambientes que variam de mesotrófico a eutrófico. Desta forma torna-se necessário a realização de monitoramento, visto que a dominância de determinado grupo pode trazer prejuízos para o ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** RESERVATÓRIO, DIVERSIDADE, FITOPLÂNTON

**ÁREA TEMÁTICA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA